

Catira ou Cateretê é uma dança típica brasileira. Estudiosos dizem que tem origem indígena e folclórica e foi popularizada pelos tropeiros. A dança tem origem nos povos ameríndios tendo sido aproveitada pelo Padre Anchieta de 1534 a 1597, nas festas católicas da catequese, nas Festas de São Gonçalo, São João e de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

É uma dança típica do interior do Brasil, principalmente na área de influencia da cultura caipira, São Paulo, Norte do Paraná, Minas Gerais e partes do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Alguns dizem também que a dança do Catira veio da África com os negros, outros acham que é espanhola. Estudiosos afirmam que ela é uma mistura, com origens africana, espanhola e também portuguesa já que a viola se originou em Portugal.

Destaca-se ainda que a catira é um a dança inclusiva e que não tem discriminação, qualquer um pode dançar desde que saiba a arte.

A dança era tradicionalmente masculina e com o passar do tempo às mulheres começaram a fazer parte, dando um ar de igualdade e democracia a esta arte. Na batida dos pés e na palma da mão, os catireiros cantam seus lamentos ao som da viola resgatando a tradição dos séculos.

Além de homens e mulheres a catira é uma dança que ganhou espaço junto às crianças. No distrito de São Gonçalo, temos já há dois anos o Grupo de Catira Infantil, composto por doze crianças, apaixonadas por esta arte, e que foram incentivadas pela Escola Municipal de São Gonçalo, bem como pelo Grupo de Catira de Adultos, que é tradicional no Distrito há vários anos.

E hoje, como forma de valorizar o empenho do Grupo de Catira Infantil de São Gonçalo, na preservação das tradições folclóricas e culturais do Município de Botelhos, a Câmara Municipal, por iniciativa do vereador Valdimir Donizete Madeira, lhes confere uma MOÇÃO DE APLAUSO.